

SÉRIE: OS DEZ MAIORES PODERES DO MUNDO
O PODER DA ORAÇÃO – nada mais pode mover a mão de Deus.
 Rev. Edilson Botelho Nogueira

“Exporia ante ele a minha causa, encheria a minha boca de argumentos.”

Jó 23:4

Na Serie ‘ Os 10 maiores poderes do mundo’ já vimos:

- DEUS **salva** pecadores pelo poder do **Evangelho**,
- DEUS **liberta** pecadores da **condenação** do Pecado pelo poder da **Cruz** de CRISTO,
- DEUS **redime** a sua criação da **maldição** do pecado pelo poder do **Sangue** de CRISTO,
- DEUS **anula** o poder da **morte** pela **ressurreição** de CRISTO JESUS.
- DEUS age em **favor** do perdido pelo poder da **Graça** de DEUS.
- DEUS concede o poder para vencer o mundo através da **fé**.
- DEUS me protege do Maligno pelo poder do **Reino** de DEUS.

Hoje vamos meditar no **Poder da Oração** — *nada mais pode mover a mão de DEUS.*

Joãozinho era um garoto de 7 anos que costumava orar no seu quarto com a porta entreaberta, pedindo presentes para o seu aniversário. Toda a noite, ele lia bem alto uma lista de brinquedos que queria ganhar.

Então a mãe dele passou e disse:

— *Joãozinho, não precisa orar gritando, DEUS não é surdo!!*

A resposta do garoto foi: — **Mas a vovó é!!**

Um dos princípios da Bíblia para a oração é que não é a altura da nossa voz, mas a causa em nossas orações é que move a mão de DEUS. Quem nos ensina isso é o patriarca Jó, que nos dias da sua grande aflição disse: *“Exporia ante ele a minha causa, encheria a minha boca de argumentos.”* (Jó 23:4

É por isso que os apóstolos pediram a JESUS que os ensinasse a orar, porque perceberam logo que a mão de DEUS procura causas para defender: *“Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a nação contenciosa; livra-me do homem fraudulento e injusto.”* (Salmos 43:1 RA)

Mas a questão é — que tipo de oração move a mão de DEUS?

C. H. Spurgeon em sua famosa mensagem ‘ORAÇÃO EFICAZ’, uma exposição de Jó 23.4, nos expõe que tipo de oração remove montanhas.

I. TRANSFORMANDO NECESSIDADES EM CAUSA

“Exporia ante ele a minha causa...” Jó 23:4

1. Conceitos Errôneos sobre a oração:

- a) é uma coisa **fácil** - não exige preparo algum.
- b) se você não sabe orar é só pegar um **livro de orações** prontas.
- c) você pode dizer qualquer palavra que vier a mente, de improviso.

2. A Oração dos Santos são como — *“taças de ouro cheias de incenso...”* Apoc. 5.8

- ✓ **Pensavam** seriamente, exercitavam-se na oração, ceifaram grandes feitos no campo da oração.
- ✓ **Planejavam** cuidadosamente suas **audiências** com o Altíssimo, pondo em ordem a causa antes de a apresentarem.

Isso lhe dava um espírito de oração:

- sentido da presença de Deus;
- não com a aspereza de assaltante;
- nem com a reserva e acanhamento de um escravo;
- mas com a humildade de um servo, a candura de uma criança.

3. O que pedir em oração?

Antes de tudo devemos **pedir por uma oração**: dá-me uma oração, ensina-me a orar - **Deus é o doador das orações** - o verdadeiro incenso. Toda a oração deve ser tanto quanto possível **explícita, clara, objetiva** - um pedido:

a) mencione **nomes, situações, valores, tempo**, etc.

Ilustração – *Ah se eu pudesse dormir 10 minutos...*

b) peça o que não **contraria** a Palavra, a **Vontade**, o **Caráter** de Deus.

c) lembre-se que o propósito de toda oração é a **glória** de Deus.

II. ARGUMENTOS NA ORAÇÃO

“exporia ante ele a minha causa, encheria a minha boca de argumentos.” Jó 23:4

O Que é Argumentar?

- não é usar palavras bonitas e frases complicadas
- não é fazer longas orações
- não é usar de retórica, eloquência
- não atribuir mérito próprio

Argumentar é demonstrar a **seriedade**, a **urgência** e a **importância** de nossas **causas** diante do Deus Todo-Poderoso. O Argumento é o alicerce sobre o qual sustentamos a legitimidade da nossa causa.

Os grandes heróis da fé na Escritura tiveram seu melhor momento quando oraram em situações difíceis.

Não é memorável a oração de Moisés intercedendo pelo povo rebelde e amotinado de Israel quando disse:

“Tornou Moisés ao SENHOR e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste.”

(Êxodo 32:31-32 RA)

Ou quando reagiu à proposta de DEUS, que se comprometia em mandar o seu Anjo acompanhar o povo na travessia do deserto, mas não mais ficar no meio deles:

“Disse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus olhos...considera que esta nação é teu povo...Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar. Pois como se há de saber que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Não é,

porventura, em andares conosco, de maneira que somos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da terra?” (Êxodo 33:12-16 RA)

Quem não se lembra da intercessão de Abraão ao saber que Sodoma e Gomorra estavam condenadas: *“Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?” (Gênesis 18:25 RA)*

Davi diante da praga que dizimava o seu povo por um pecado que ele havia cometido *disse: “Vendo Davi ao Anjo que feria o povo, falou ao SENHOR e disse: Eu é que pequei, eu é que procedi perversamente; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai.” (2 Samuel 24:17 RA)*

Quando Eliseu iniciou o seu ministério, ele orou diante do rio Jordão dizendo: *“Tomou o manto que Elias lhe deixara cair, feriu as águas e disse: Onde está o SENHOR, Deus de Elias? Quando feriu ele as águas, elas se dividiram para um e outro lado, e Eliseu passou.” (2 Reis 2:14 RA)*

Ó incontáveis são esses gloriosos momentos em que o céu baixa à terra diante de uma poderosa e santa causa exposta com imbatíveis argumentos.

Mas como saber quais são esses argumentos? Os argumentos foram revelados por DEUS mesmo nessas orações. Não poderíamos tratar de todos eles numa única mensagem. Por isso vamos tomar, por exemplo, a grande oração de Josafá, rei de Jerusalém, quando foi ameaçado por uma coalizão de inimigos (Moabitas, Amonitas e Meunitas) que vinham invadir a cidade.

Josafá convocou todo o povo para Jerusalém, proclamou o Jejum, e em dado momento ele se levanta e faz uma das mais notáveis orações do Antigo Testamento (2Cr 20). Nesta oração ele usou cinco poderosos argumentos.

1º ARGUMENTO: O PODER SOBERANO DE DEUS.

“e disse: Ah! SENHOR, Deus de nossos pais, porventura, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos dos povos? Na tua mão, está a força e o poder, e não há quem te possa resistir.” (2 Crônicas 20:6 RA)

Artur W. Pink disse: *“O poder de Deus é aquela capacidade e força pela qual Ele pode realizar tudo que Lhe agrada, tudo que a Sua sabedoria dirija, tudo que a infinita pureza da Sua vontade resolva.”*

*“Como seriam vãos os **conselhos** eternos, se o poder não interviesse para executá-los! Sem o poder, a Sua **misericórdia** seria apenas uma débil piedade, as Suas **promessas** um som vazio, as Suas **ameaças** mero espantinho. O poder de Deus é como **Ele mesmo**: infinito, eterno, incompreensível; não pode ser refreado, nem restringido, nem frustrado pela criatura” S.Charnock*

A Escritura afirma: *“ Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus,” (Salmos 62:11 RA)*

“O poder de Deus é como Ele mesmo, auto-existente, auto-sustentado. O mais poderoso dos homens não pode acrescentar sequer uma sombra de poder ao Onipotente. Ele não se firma sobre nenhum trono reforçado; nem se apoia em nenhum braço ajudador. Sua corte não é mantida por Seus

cortesãos, nem toma Ele emprestado das Suas criaturas o Seu esplendor. Ele próprio é a grande fonte central e o originador de toda energia" C. Spurgeon

DEUS manifestou o seu poder na **criação** do **universo** e de todas as formas de vida: *“Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.”*Hb 11:3

DEUS manifesta o seu poder na manutenção da vida no universo: *“Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder...”* Hb 1:3

É ele quem alimenta as aves dos céus, os peixes do mar, as feras do campo, é Ele quem dirige o caminho dos corpos celestes no espaço, quem limita as águas do oceano, quem mantém as estações do ano, quem renova a vida na terra.

DEUS manifesta o seu poder **restringindo** o **mal** de tomar completamente o mundo. É a Ele que o diabo tem que pedir permissão para agir malignamente. É DEUS que levanta os reis e os faz desaparecer. Impérios surgem e perecem porque o poder de DEUS limita o seu domínio. Imagine se DEUS não interviesse no poderio Babilônico, Assírio, Grego, Romano, no 3º Reich Alemão, a civilização já teria desaparecido. O tráfico, a corrupção e a violência não toma de assalto completamente as cidades porque o poder de DEUS restringe o mal.

Quando Josafá disse: *‘Na tua mão, está a força e o poder, e não há quem te possa resistir.’* — ele nos ensina a confiar inteiramente no poder soberano e sábio de DEUS diante das piores situações.

Esse poderoso argumento nos ensina que *“nenhuma oração é tão difícil que Ele não possa responder, nenhuma necessidade é tão grande que Ele não possa suprir, nenhuma cólera é tão forte que Ele não possa subjugar, nenhuma tentação é tão poderosa que ele não nos possa livrar dela, nenhuma miséria é tão profunda que Ele não possa aliviar.”* C H S

"Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém"(Ef.3:20-21).

2º ARGUMENTO: O CARÁTER IRREVOGÁVEL DA ALIANÇA

“Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo de Israel e não a deste para sempre à posteridade de Abraão, teu amigo?” (2 Crônicas 20:7 RA)

Josafá lançou mão de um dos mais poderosos argumentos: a fidelidade de DEUS ao Pacto da Redenção. Ele faz isso relembrando que DEUS fez uma Aliança com o patriarca Abraão, prometendo uma grande nação, um grande nome e uma vasta extensão de terra – Canaã. Essa promessa haveria de ser cumprida na descendência de Abraão.

O salmista afirma: *“lembrou-se, a favor deles, de sua aliança e se compadeceu, segundo a multidão de suas misericórdias.”* Salmos 106:45

A aliança é um relacionamento de amor e vida entre DEUS e o seu povo, pelo qual ele se compromete a ser o nosso DEUS, e nós nos comprometemos a ser o seu povo. Tudo que DEUS fizer em nosso favor estará para sempre alicerçado na Aliança da Graça.

Você vê isso na Escritura quando DEUS está prestes a manifestar a sua Ira Santa, tirando o trono de um rei iníquo, ou permitindo a destruição de uma cidade, a mão da misericórdia segura a mão que possui o machado da Justiça com base na Aliança da Graça: algumas vezes **por amor a Davi** meu servo, outras **por amor da aliança com Abraão, Isaque e Jacó**, etc.

Quando Jacó se viu ameaçado pelo seu irmão Esaú que vinha para se vingar, orou a DEUS usando o seguinte argumento: *“Pois tu disseste: Certamente te farei o bem, e farei a tua descendência como a areia do mar que pela multidão não se pode contar.”* (Gênesis 32:12 TB)

Todo crente pode usar esse argumento pois é impossível que DEUS esqueça uma aliança: *“Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?”* (Números 23:19 RA)

Dom Richardson impactou o mundo quando publicou a história do povo Sawi da Nova Guiné, na Indonésia que tinha o costume de selar a paz entre tribos rivais com a Criança da Paz. Por esse costume, para que a paz entre tribos rivais fosse mantida, um filho de cada chefe de tribo era entregue ao chefe rival. Assim, ambos os chefes tinha tudo a perder caso quebrassem a Aliança.

Nós éramos inimigos de DEUS e ele nos enviou o Seu Filho, o Mediador do Novo Pacto. Quando se lança mão desse argumento, estamos lembrando a DEUS do grande Concerto que ele fez com o Seu filho JESUS CRISTO, pelo qual fomos feitos filhos de DEUS, adotados em CRISTO, herdeiros de DEUS e co-herdeiros com CRISTO.

3º ARGUMENTO: O NOME DE DEUS

“Habitarão nela e nela edificaram um santuário ao teu nome, dizendo: Se algum mal nos sobrevier, espada por castigo, peste ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois o teu nome está nesta casa; e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.” (2 Crônicas 20:8-9 RA)

Nesse momento, Josafá introduz um argumento imbatível: o zelo de DEUS pelo seu próprio Nome. Jerusalém não era somente uma cidade, era a Cidade de DEUS, por quem DEUS já havia manifestado sua paixão. Naquela cidade havia uma edificação – A Casa de Oração para Todos os Povos, onde DEUS havia ordenado que se colocasse o Seu nome. Destruir as muralhas de Jerusalém daria acesso ao Santuário, e daí ao Santo dos Santos, e a profanação estaria feita ao Nome do SENHOR.

Josafá argumenta: — o SENHOR vai permitir que entrem aqui e profanem o Teu santo Nome?

Quando Josué foi derrotado diante da minúscula cidade de Ai, ele correu para DEUS e argumentou:

“Ah! Senhor, que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos! Ouvindo isto os cananeus e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e, então, que farás ao teu grande nome?” (Josué 7:8-9 RA)

Há situações em que o Nome do SENHOR está diretamente conectado ao destino do povo de DEUS. O mundo está pronto a dizer: *O teu DEUS, onde está?*

O Salmista dizia: *“Esmigalham-se-me os ossos, quando os meus adversários me insultam, dizendo e dizendo: O teu Deus, onde está?”* (Salmos 42:10 RA)

Nesse momento é preciso dizer: *“Torre forte é o nome do SENHOR, à qual o justo se acolhe e está seguro.”* (Provérbios 18:10 RA)

Conta-se que Alexandre o Grande foi procurado por um de seus nobres que lhe pediu uma ajuda financeira. Aquele grande general ordenou que o homem fosse ao tesoureiro e lhe pedisse o que precisasse.

Mais tarde o tesoureiro procurou Alexandre dizendo:

— Meu senhor, o seu amigo pediu uma grande quantia.

A resposta de Alexandre foi:

— *Dê a ele a quantia que pediu — ele me tratou como um Rei no seu pedido, eu vou agir como Rei na minha resposta.*

O Apóstolo Paulo afirma: *“Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;”* (Efésios 3:14-16 RA)

4º ARGUMENTO: A JUSTIÇA DE DEUS

“Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir, cujas terras não permitiste a Israel invadir, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram, eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua possessão, que nos deste em herança.” (2 Crônicas 20:10-11 RA)

Josafá continua, ele não quer perder a causa, e vai enchendo a boca de argumentos. Antes de dar a última palavra, Josafá se vale desse extraordinário argumento: a Justiça de DEUS. É como se dissesse: SENHOR, tu que julgas tudo, não vês a injustiça dessa invasão?

Tudo começou quando o povo de Israel se dirigia à Canaã, passou pela terra dos Moabitas e Amonitas. Esses povos deveriam ter sido destruídos pelos hebreus, mas DEUS ordenou: “Então, o SENHOR me disse: Não molestes Moabe e não contendas com eles em peleja, porque te não darei possessão da sua terra; pois dei Ar em possessão aos filhos de Ló.” (Dt 2:9)

“e chegarás até defronte dos filhos de Amom; não os molestes e com eles não contendas, porque da terra dos filhos de Amom te não darei possessão, porquanto aos filhos de Ló a tenho dado por possessão.” (Dt 2:19)

Josafá pergunta ao SENHOR: Por tua ordem não os afligimos. Agora eles querem nos tirar daqui...e é justo isso?

Quando Abraão intercedeu por Sodoma e Gomorra, usou o argumento da justiça de DEUS. *“Se houver, porventura, cinqüenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinqüenta justos que nela se encontram? Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?”* (Gênesis 18:24-25 RA)

“Com este poderoso argumento o patriarca segurou a mão esquerda do SENHOR e prendeu-a exatamente quando o raio estava prestes a cair.” CHS

A Justiça é um dos sobrenomes de DEUS: “Por isso, o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós, e se detém, para se compadecer de vós, porque o SENHOR é Deus de justiça; bem-aventurados todos os que nele esperam.” (Isaías 30:18 RA)

Quando estamos diante de um fato que sabemos é contrário à vontade de DEUS, tudo que temos que fazer é argumentar que diante de um DEUS justo, isso não permanecerá para sempre.

5º ARGUMENTO: A GRAÇA DE DEUS.

“Ah! Nosso Deus, acaso, não executarás tu o teu julgamento contra eles? Porque em nós não há força para resistirmos a essa grande multidão que vem contra nós, e não sabemos nós o que fazer; porém os nossos olhos estão postos em ti.” (2 Crônicas 20:12 RA)

Josafá deixa por último o maior de todos os argumentos: entrega a causa nas mãos do DEUS de toda a Graça.

Que é graça?

- a) Graça é o favor de Deus concedido a pessoas que não o merecem, não o procuram e tampouco estão dispostos a recebê-lo.
- b) Graça é o motivo e o meio pelo qual Deus atende uma oração.
- c) Graça é o sorriso na face de Deus quando vem em socorro do homem.

O Apóstolo Pedro afirma: “*Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.*” (1 Pedro 5:10)

É a graça de DEUS que o faz sentir compaixão por nós, e essa compaixão move a mão de DEUS em resposta às nossas orações.

Quando Estevão pregava diante do Sinedrio que o acusava, não hesitou em lembrar um dos motivos que levou o SENHOR a preparar um libertador para Israel:

“*Vi, com efeito, o sofrimento do meu povo no Egito, ouvi o seu gemido e descí para libertá-lo. Vem agora, e eu te enviarei ao Egito.*” (Atos 7:34 RA)

Esse poderoso atributo de DEUS é um inestimável consolo para nós — a sua compaixão: “*Portanto, lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas, de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está profundamente golpeada, de ferida mui dolorosa.*” (Jeremias 14:17 RA)

DEUS nunca nos dirá: — não seja tolo, você está chorando à toa, isso não é nada. Ele sabe o que é o sofrimento, sabe que somo pó.

Alguém disse que DEUS não faz nada além do que responder orações. Se isso for verdade, o que estamos esperando para levar a DEUS nossas ansiedades?

Quero terminar essa mensagem com algumas orações que salvaram milhares de almas:

“*SENHOR, dá-me vidas ou toma a minha vida.*”

George Whitefield.

“Aqui estou para queimar por DEUS.”
Henry Martin (Índia)

“SENHOR, eu me dedico a ti, aceita-me e deixa-me ser teu para sempre. SENHOR, nada mais desejo, nada mais anseio”.
David Brainerd (Índios Americanos)

“Usa-me então meu Salvador, pra qualquer propósito, pra tudo que quiseres. Aqui tens meu pobre coração, um pote vazio, enche-o com tua Graça.” Dwight L. Moody.

Você tem uma causa?

Você defende essa causa perante o SENHOR?

Que argumentos tem usado para firmar a urgência da sua causa?